

Vanusa - Avôhai

tom:

D

Intro: D D D G D G D

Um velho cruza a soleira
De botas longas, de barbas longas
De ouro o brilho do seu colar

Na laje fria onde quarava
Sua camisa e seu alforje de caçador

Oh meu velho e invisível

Avôhai
Oh meu velho e indivisível
Avôhai

Neblina turva e brilhante
Em meu cérebro, coágulos de Sol

Amanita matutina
E que transparente cortina
Ao meu redor

E se eu disser que é mei sabido
Você diz que é mei pior

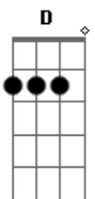
E pior do que planeta
Quando perde o girassol

É o terço de brilhante
Nos dedos de minha avó
E nunca mais eu tive medo da porteira

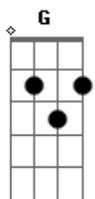
Nem também da companheira
Que nunca dormia só

Uhhhhh Uhhhhh Avôhai
Uhhhhh Uhhhhh Avôhai

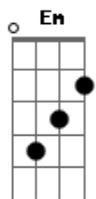
Acordes



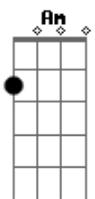
© ukulele-chords.com



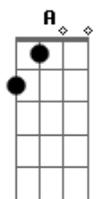
© ukulele-chords.com



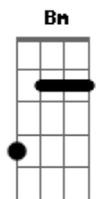
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

O brejo cruza a poeira
De fato existe um tom mais leve
Na palidez desse pessoal

Pares de olhos tão profundos
Que amargam as pessoas que fitar

Mas que bebem sua vida
Sua alma na altura que mandar
São os olhos, são as asas
Cabelos de avôhai

Na pedra de turmalina
E no terreiro da usina eu me criei

Voava de madrugada e na cratera Condenada eu me calei

E se eu calei foi de tristeza

Você cala por calar
E calado vai ficando
Só fala quando eu mandar

Rebuscando a consciência
Com medo de viajar

Até o meio da cabeça do cometa
Girando na carrapeta no jogo de improvisar

Entrecortando eu sigo dentro a linha reta
Eu tenho a palavra certa
Pra doutor não reclamar

Uhhhhh Uhhhhh Avôhai
Uhhhhh Uhhhhh Avôhai

Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai
Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai
Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai